



# PLANO CULTURAL DE ESCOLA (PCE)

## ESCOLAS-POLOS CULTURAIS

PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA) 2024/25

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da Escola: Agrupamento de Escolas de Portel.

### 2. DIAGNÓSTICO

#### 2.1 Principal motivo da Escola fazer parte da rede PNA.

##### 2.1 Principal motivo da adesão da Escola ao PNA:

Propôs-se uma abordagem no âmbito da implementação do Plano Nacional das Artes – AEP no ano letivo anterior, 23/24 como tentativa de resposta adicional a um grupo de alunos que ficaram retidos, e que apesar de não ser um grupo numeroso apresentam, de forma persistente, o seguinte perfil:

- Preocupante falta de assiduidade;
- Profundo desinteresse pela escola;
- Grave alheamento das atividades letivas, ou outras, em contexto escolar;
- Comportamento desadequado.

A grande maioria dos alunos retidos enquadram-se neste perfil, sugerindo-se que através de um projeto contextualizado, pluridisciplinar e integrador de diversas aprendizagens, se consigam atrair estes alunos de novo para a escola. Uma abordagem ao nível do teatro ou de outras atividades artísticas poderá ser um importante fator motivador, podendo constituir-se como um espaço privilegiado de articulação com as diversas áreas do saber.

##### 2.2 Pontos fortes da escola:

- Riqueza do património cultural do território urbano e rural do AEP;
- Existência no território de importantes espaços culturais;
- Espírito de abertura às atividades culturais, bem como o historial, a diversidade e abrangência de projetos, parcerias e protocolos estabelecidos com diferentes agentes da comunidade;
- Cultura de inclusão e multiculturalismo no Agrupamento;
- Empenho e qualidade científico-pedagógica dos docentes;
- Dimensão humanista do pessoal docente e não-docente;
- Bom clima educativo.

### **2.3 Principais problemas da Escola:**

- Alguns alunos com pouca motivação para a escola e alheamento das atividades;
- Alguns alunos com dificuldades de aprendizagem, recorrentes nalgumas áreas;
- Ausência, ou alheamento, por parte de alguns pais ou encarregados de educação, da vida escolar dos seus educandos.

### **2.4 Oportunidades externas à Escola:**

Excelentes equipamentos culturais e património natural e cultural de relevante interesse, proximidade da Autarquia à escola, forte agenda cultural do município.

### **2.5 Ameaças externas à Escola:**

- a) Comunidade com nível socioeconómico baixo.
- b) Decréscimo mais ou menos contínuo do número de residentes, com consequências diretas na população escolar.
- c) Envelhecimento da população que, segundo dados da PORDATA (2019), conta com 242 idosos por cada 100 jovens.
- d) Taxa de analfabetismo que, apesar da redução que se tem vindo a verificar, continua a apresentar números superiores aos nacionais.
- e) Há poucos anos, cerca de 80% da população residente possuía, no máximo, o 9.º ano de escolaridade.

## **3. PLANO CULTURAL DE ESCOLA – PCE**

A medida PCE visa a implementação do PCE definindo uma intencionalidade (que parte de uma pergunta, uma inquietação, um desejo, uma necessidade ou um problema da escola, do território e/ou comunidades) e seguindo uma metodologia que articula o PCE com o Projeto Educativo e com os projetos, planos e redes existentes, de forma a não acrescentar mais um evento, mas antes uma estrutura agregadora da expressão cultural da Escola.

### **3.1 Porquê e para quê?**

Como tentativa de resposta adicional para um elevado número de retenções de alunos nos segundo e terceiro ciclos, propõe-se uma abordagem no âmbito da ação do Plano Nacional das Artes - AEP 23/24, identificando-se como problemática a falta de assiduidade e o desinteresse pelas atividades letivas, persistentes num determinado grupo de alunos, sugerindo-se que através de um projeto contextualizado, pluridisciplinar e integrador de diversas aprendizagens, se consigam atrair estes alunos de novo para a escola. Uma abordagem ao nível do teatro, música, artes plásticas ou outra forma de arte, poderá ser um importante fator motivador, podendo constituir-se como um espaço privilegiado de articulação com as diversas áreas do saber.

### 3.2 Com quem? (mapeamento da Escola)

Selma Antunes – Coordenadora PCE e Docente Grupo 910

João Carreira – Docente grupo 600

Manuela Venâncio – Docente grupo 200

Saudade Roxo – Docente grupo 100

Dinis Zabumba – Docente grupo 620

#### 3.2.1 Das equipas/projetos/planos/redes e clubes existentes na Escola, refira quais os que vão integrar o PCE:

Marcar tudo o que for aplicável.

Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)

Plano Nacional de Leitura (PNL)

Plano Nacional de Cinema (PNC)

Eco-Escolas

Erasmus+

Clubes: PES, Clube do Ambiente, Rádio Escolar, GAAF, Clube dos Poetas Vivos,...

Outro(s):

### 3.3 Com quem? (mapeamento do território)

Partindo do princípio de que precisamos de toda uma aldeia para educar uma criança e assumindo “as instituições culturais como território educativo” e entendendo que “as escolas são polos culturais” (cf. Carta do Porto Santo), o PCE deve ser apoiado, no território de proximidade, por elementos da comunidade educativa com responsabilidade em diferentes áreas culturais.

#### 3.3.1 Indique as organizações/equipamentos/agentes existentes no território da Escola:

Marcar tudo o que for aplicável.

Autarquia

Junta de Freguesia

Biblioteca Municipal

Museus

Associações culturais/sociais/humanitárias

Empresas

Teatro/Cineteatro

Centro Cultural

Galeria de Arte

Banda Filarmónica

Pavilhão Multiusos

Cinema

Escola de Música

Escola de Dança

Outro(s):

**3.3.2 Especifique as organizações, os equipamentos e/ou os agentes com os quais pretende articular:**

Autarquia

Junta de Freguesia

Biblioteca Municipal

Museus

Associações culturais/sociais/humanitárias

- Galeria de Arte
- Banda Filarmónica
- Pavilhão Multiusos
- Cinema
- Escola de Música
- Escola de Dança

### 3.4 QUEM? Comissão Consultiva do Plano Cultural de Escola (CCPCE)

«...a Escola não se pode isolar do resto da comunidade, não fechámos as nossas propostas nas Escolas, mas dirigimo-nos ao sistema social e cultural no qual a Escola está inserida: a autarquia, o ensino superior, as instituições culturais, os artistas, as associações, as empresas. Propomos uma abordagem sistémica.»

Paulo Pires do Vale, Comissário do PNA

#### 3.4.1 Elementos da comunidade escolar que integram a CCPCE:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Coordenador(a) Plano Cultural de Escola
- Diretor(a)/Representante da equipa do(a) Diretor(a)
- Presidente do Conselho Executivo/Representante do Conselho Executivo (no caso das Regiões Autónomas)
- Docentes de diferentes departamentos e ciclos
- Alunos de vários ciclos, Associação de Estudantes
- Pais e Encarregados de Educação
- Pessoal Não Docente
- Coordenador(a) Plano Nacional de Leitura

Coordenador(a) Plano Nacional do Cinema

Coordenador(a) Biblioteca Escolar e/ou professor(a) Bibliotecário

Coordenador(a) Cidadania e Desenvolvimento

Coordenador(a) Flexibilidade Curricular

Coordenador(a) Plano Anual de Atividades/Projetos

Outro(s): Jorge Roque – Músico; Maria Rosa Mata – Coordenadora da Biblioteca Municipal de Portel; Elsa Beijinha – Representante do município para a educação; Helena Ferreira – Coordenadora Pedagógica da Escola de Artes do Município; Elsa Aleixo e Isa Farinha – Dança; Paulo Silva – Música; Rúben Maia – Empresário.

### 3.4.2 Parceiros do território de proximidade que integram esta CCPCE:

Marcar tudo o que for aplicável.

Coordenador(a) intermunicipal do PNA

Câmara Municipal

Junta de Freguesia

Equipamentos culturais

Centro de Ciência Viva

Instituições/Agentes culturais

Empresas

Ensino Superior

CFAE

Outro(s):

### 3.4.3 Indique o nome e a função de cada um dos parceiros do território que integram a CCPCE (exemplo: câmara municipal - nome do representante/cargo, instituição cultural - nome do representante/cargo, etc.):

#### **Elemento da Direção do AEP:**

Esmeralda Cardoso

#### **Docentes:**

Selma Antunes - Coordenadora PNA AEP – Grupo 910

Saudade Roxo – Grupo 100

Dinis Zabumba – Grupo 620

Manuela Venâncio – Grupo 200

João Carreira – Grupo 600

#### **Representantes da Assembleia de Alunos:**

Martim Ferreira (8º A)

Carolina Pires (9º C)

#### **Representante da Associação de Pais e EE:**

Verónica Bico

**Representante do Pessoal Não Docente:**

Vítor Serpa

**Coordenadora da BE:**

Carla Valente

**Coordenadora de Cidadania:**

Paula Marques

**3.5 QUEM? Relação com o município.**

**3.5.1 A Escola tem um interlocutor de proximidade, junto do município, para colaboração no desenvolvimento do PCE?**

Sim

Não

**3.5.2 Se respondeu sim à questão anterior, indique o nome e o cargo desse interlocutor.**

Helena Ferreira – Coordenadora Pedagógica da Escola de Artes do Município.

**3.5.3 Existe, no seu território, uma Comissão Consultiva Municipal (CCM)?**

Sim

Não

**3.6 O QUÊ?**

Após a caracterização da Escola, o mapeamento do território e a auscultação dos vários intervenientes da comunidade educativa, estarão em condições de desenhar o vosso PCE.

**3.6.1 Palavras-chave do PCE (indique, no máximo, 10):**

Marcar tudo o que for aplicável.

- Acesso
- Ambiente
- Ativismo
- Cidadania
- Consumo
- Cooperação/Rede
- Criação
- Direitos Humanos
- Economia
- Empreendedorismo
- Espaços
- Família

- Fruição Cultural
- Humanismo
- Identidade
- Igualdade
- Inclusão
- Inovação
- Interculturalidade
- Justiça
- Liberdade
- Linguagens
- Literacias
- Literacia Cultural
- Media
- Participação Democrática
- Património Imaterial
- Património Material
- Paz
- Pertença
- Saúde
- Segurança
- Sexualidade
- Sociedade
- Sustentabilidade
- Tecnologia
- Território
- Transdisciplinaridade
- Voluntariado
- Outra(s):

### 3.6.2 Departamentos/áreas disciplinares que participam no PCE:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Ciências Exatas e Experimentais
- Ciências Sociais e Humanas
- Línguas
- Expressões Artísticas
- Educação Física e Desporto



- Cidadania e Desenvolvimento
- Outra(s):

### 3.6.3 Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) envolvidas:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Linguagens e textos
- Informação e comunicação
- Raciocínio e resolução de problemas
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Relacionamento interpessoal
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente
- Sensibilidade estética e artística
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Consciência e domínio do corpo

### 3.6.4 Temáticas da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) abordadas:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde/Sexualidade
- Media
- Instituições e Participação Democrática
- Literacia Financeira e Educação para o Consumo
- Segurança Rodoviária
- Risco
- Empreendedorismo
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar Animal
- Voluntariado

Outra(s):

**3.6.5 Sinopse/síntese do PCE - Que desejo(s), questão(ões), problema(s) são prementes na comunidade educativa? Como podem as artes, as culturas e os patrimónios ajudar? (aproximadamente 80 palavras)**

O Agrupamento tentará, através deste Plano, que os alunos se sintam integrados, com oportunidades de participar e ser ouvidos, através da própria arte (poesia, música, artes plásticas, dança, teatro, cinema...).

Procuraremos, ainda, que todos compreendam o que o AEP tem de especial e lhes pode oferecer, permitindo-lhes usufruir de uma escola familiar, onde todos se conhecem, apoiam e procuram ajudar sempre que é preciso. Uma comunidade especial onde não queremos que ninguém se sintá só.

**3.6.6 Título do PCE**

“Vai tudo para a rua!” – explorar o património material e imaterial do Concelho de Portel, de forma a desenvolver as aprendizagens dos alunos.

**3.7 PARA QUEM?**

Toda a Comunidade.

Preocupação especial com os alunos com retenções repetidas.

**3.7.1 Alunos(as)**

Marcar tudo o que for aplicável.

- Pré-escolar
- 1.º Ciclo
- 2.º Ciclo
- 3.º Ciclo
- Secundário
- Profissional
- PIEF
- Currículos alternativos
- Outro(s):

### 3.7.2 Para além dos(as) alunos(as), indique os outros destinatários:

Marcar tudo o que for aplicável.

- Pessoal docente
- Pessoal não docente
- Técnicos especializados
- Famílias
- Comunidade local
- Outro(s):

## 4. PLANIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO PCE

<b>Projeto Nacional das Artes: "Vai tudo para a Rua"</b>	
<b>Turmas</b>	<b>Projetos /Dacs</b>
<b>Todas</b>	<b>18 de novembro – apresentação do PCE: "Vai tudo para a rua!"</b>
<b>Monte do Trigo - A</b>	<b>História local</b>
<b>Monte do Trigo - B</b>	<b>Tradições e vivências junto dos idosos do Centro Paroquial e Social de Monte do Trigo (Património Cultural) - Património cultural "Vamos salvar os moinhos do Degebe"</b>
<b>Oriola</b>	<b>"Ecossistemas da zona envolvente da aldeia de Oriola"; - Património local</b>
<b>Santana</b>	<b>"Fontes e bicas da Santana"</b>
<b>1.ºA – Centro Escolar de Portel</b>	<b>"A matemática e arte"</b>
<b>1.º/2.ºB</b>	<b>Património de Portel (castelo, Igreja Matriz de Portel, Ermida de S. Brás de Portel)</b>
<b>2.ºA</b>	<b>Animais do meio envolvente</b>
<b>3.ºA</b>	<b>Património de Portel</b>
<b>4.ºA</b>	<b>Património de Portel</b>
<b>5º A , B 6º A e B</b>	<b>"À Descoberta do Património"</b>
<b>7º A</b>	<b>"À Descoberta do Património" " Educação Patrimonial- Capela de S. Brás" (Exposição de trabalhos : "Reprodução dos frescos da Capela de S. Brás" )</b>

7º B	“À Descoberta do Património”
8º A,B	“À Descoberta do Património”
9º A	“À Descoberta do Património”
9º B	“À Descoberta do Património”
9º C	“À Descoberta do Património” ” Educação Patrimonial- Capela de S. Brás” (Exposição de trabalhos :”Reprodução dos frescos da Capela de S. Brás” )
<b>ATIVIDADES</b>	Guião turístico (Visita guiada pelos alunos aos principais monumentos de Portel em articulação com a atividade “Matemática sai à Rua”) <b>Data prevista</b> -14 de março

## 5. MEDIDAS DO PLANO NACIONAL DAS ARTES

Além do Plano Cultural de Escola, o programa Escolas-Polos Culturais (Eixo C – Educação, Participação e Acesso) propõe outras medidas. Quais as que desejam ver contempladas no Plano Cultural de Escola?

Marcar tudo o que for aplicável.

- Programa Artista Residente** (acolhimento de um artista na escola para apoiar a conceção e a implementação do PCE)
- Mochila Cultural** (promoção da participação em atividades e eventos culturais, presenciais ou online, para sublinhar a premissa que “cultura é currículo”)
- Tutorias Criativas** (medida para a inclusão, com vista à aprendizagem e à integração, propondo pedagogias inovadoras e processos criativos com recurso às linguagens artísticas e culturais)\*
- Espaços Culturais e Laboratórios Livres** (criação de espaços culturais/associativos, salas de processos e/ou laboratórios de criação na escola, geridos pelos alunos/comunidade educativa, em período extraletivo)

\*Nota: esta medida está calendarizada para iniciar em 2025-2026, mas não impossibilita que já possa haver trabalho a ser feito nesta área.

### 5.1 MEDIDA - Programa Artista Residente (PAR)

A medida prevê o acolhimento de um artista/artesão/associação/companhia na Escola na instituição educativa/cultural disponível para responder às necessidades da comunidade educativa, introduzindo processos e práticas artísticas nestes contextos, que podem assumir diferentes graus de participação.

#### 5.1.1 Quanto ao AR, que afirmação corresponde à situação e/ou intenção da Escola?

Marcar tudo o que for aplicável.

- A Escola contratou um AR pelo PNPSE/PDPSC
- A Escola dispõe da medida AR apoiada pelo município
- A Escola dispõe da medida AR apoiada por outra entidade – diga qual:
- A Escola não pretende implementar esta medida
- Outra: A escola tentará socorrer-se de artistas locais que não se importem de integrar o

projeto, sem encargos.